

## **A produção acadêmica sobre a profissionalização docente – um estudo a partir das dissertações e teses defendidas nos programa de pós-graduação da FE/UFG.**

**Cardoso**, Keyla Paim Leonardo [1](#); **Guimarães**, Valter Soares [2](#)

**Palavras-chave:** Professor; Profissão; Profissão Docente; Profissionalização Docente.

---

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

Este é um sub-projeto de pesquisa que está inserido no projeto maior denominado: A produção acadêmica sobre professores - estudo interinstitucional da região centro-oeste. O projeto maior envolve os programas de pós-graduação em educação Universidade Federal Goiás, da Universidade de Brasília/UNB, da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /UFMS, da Universidade Federal de Uberlândia/UFU e da Universidade de Uberaba. Propõe-se estudar as produções acadêmicas desses programas, no que se refere ao professor.

O presente sub-projeto pretende analisar as dissertações e teses que tratam da profissionalização docente, defendidas no programa de pós-graduação em educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.

O tema da profissionalização docente tem ressurgido nos últimos 10 anos, a partir da promulgação da LDB lei 9394/96, com grande importância no meio acadêmico. Vale a pena a sua discussão, no sentido de caracterizar como ele tem sido investigado na história recente da pós-graduação em Goiás. Um estudo dessa natureza deve contribuir para caracterizar as tendências e as lacunas da produção acadêmica, no que se refere à profissionalização docente.

Parece-nos relevante e oportuno encontrar respostas às questões: Qual tem sido o enfoque dado aos estudos sobre a profissionalização docente na região centro-oeste? A nova LDB tem influenciado na produção dos discentes do nosso programa? É possível visualizar uma tendência de reflexão sobre esta na produção dos discentes do nosso programa?

### **2. OBJETIVOS**

Conhecer e caracterizar a produção do programa de pós-graduação em educação da Faculdade de Educação sobre a profissionalização do professor

### **3. METODOLOGIA**

O projeto maior, denominado: “A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da região centro-oeste”; é desenvolvido basicamente a partir do estudo da “questão professor” e da análise das dissertações e teses sobre o professor, defendidas nos programas de pós-graduação da região centro-oeste. Para

esta análise, os pesquisadores e bolsistas vinculados ao projeto, utilizam-se de uma ficha de análise, que tem a finalidade de auxiliar e garantir a padronização necessária da pesquisa. Seria difícil não se adotar um instrumento assim, uma vez que a pesquisa está sendo desenvolvida por pesquisadores de seis programas de pós-graduação.

A pretensão inicial seria a leitura de dissertações e teses sobre este tema, defendidas no período de 1999-2004. Lemos até o momento somente as dissertações e teses do período 1999-2002. As fichas de análise desses trabalhos contêm os seguintes itens: a) os temas estudados (os aspectos em que o autor se detém; nestes temas é que se encontram aqueles referentes à profissionalização docente); b) o referencial teórico (o quadro teórico em que se insere o texto); c) o ideário pedagógico (concepção sobre educação, ensino e aprendizagem); d) tipo de pesquisa.

Assim, tomamos para leitura somente as dissertações que tratavam da profissionalização e, no caso de dissertações já lidas, tomamos somente as fichas em que estava registrado a “profissionalização”, como tema estudado.

Como se vê, neste sub-projeto não há uma metodologia diferente. Adotamos a mesma metodologia do projeto maior. Essa metodologia constituiu-se fundamentalmente da seleção e leitura de dissertações sobre o tema profissionalização docente e da análise de fichas de dissertações já lidas por outros colegas (professores e bolsistas) participantes do projeto. A partir daí, procedemos a uma análise mais acurada dessas fichas, privilegiando, como foi dito, o aspecto da profissionalização docente.

#### **4 .ANÁLISE DOS DADOS**

Como já foi dito, adotaremos como chave de leitura dessas dissertações a classificação efetuada por Guimarães a respeito dos enfoques que têm prevalecido nos estudos da profissionalização do professor.

Um primeiro enfoque é o da Sociologia das profissões. Este enfoque tem como base critérios que distinguiriam as “profissões” das meras “ocupações”; o segundo, uma perspectiva oficial com base no desenvolvimento de competências profissionais pelo professor (incluindo-se aí a certificações de tais competências); o terceiro enfoque seria o dito “crítico”. Esse critério tem suas bases na crítica à proletarização do professor, à tentativa oficial e neo-liberal de atrelamento da formação e profissionalização às leis do chamado “mercado de trabalho” e, por último, um critério que afirma ser a atividade docente um ofício em vias, em processo de profissionalização. Contudo, essa é uma profissão epistemologicamente diferenciada das profissões liberais<sup>1</sup>. Assim, é a partir desses quatro enfoques que procuraremos analisar as dissertações lidas.

Localizamos nove dissertações do programa de pós-graduação em Educação da FE/UFG que abordam a temática profissionalização docente. Quanto ao ano de defesa, esses trabalhos podem ser assim agrupados:

- 1999 – 1 trabalho
- 2000 - 2 trabalhos
- 2001 – 3 trabalhos
- 2002 – 3 trabalhos.

Embora os trabalhos possam ser quantitativamente pouco representativos, um dado bem evidente é o aumento de pesquisas sobre a temática. Além disto, esse interesse crescente está ligado à evolução das pesquisas, em nível nacional, a

---

<sup>1</sup> Ver Guimarães (2005, mimeo) A socialização profissional e profissionalização docente – um estudo a partir do professor recém -ingresso na profissão.

respeito do tema profissionalização docente. Este é um primeiro aspecto a considerar: o crescimento do interesse pela temática da profissionalização docente, em consonância com o movimento de pesquisas nacionais.

O item de número 12, da ficha de análise refere-se aos temas estudados pelos autores dos trabalhos. Nesse item de nº. 12 é perguntado se a temática estudada refere-se à formação, à profissionalização ou à prática docente. E no item profissionalização há as opções: “sindicalização”, “ação coletiva” e “identidade profissional”. Em sete, dos nove trabalhos, está marcado “identidade profissional”. As opções “sindicalização” e “ação coletiva” tiveram apenas uma indicação cada. Este é dado que merece consideração.

As fichas indicam que a grande maioria dos autores estudou a profissionalização sob o aspecto da “identidade profissional” do professor. Ou, noutras palavras, sob o aspecto da construção da identidade profissional. Pode-se afirmar que essa constatação seria mais ou menos esperada em trabalhos que abordassem a profissionalização. Isto porque a partir dos anos 1990, mais especificamente, a partir de 1994, houve uma ampla divulgação de muitas pesquisas estrangeiras principalmente europeias (destacando-se Portugal, Espanha e França), mas também americanas mostrando estudos no sentido de ressignificar a profissão docente, diga-se, dar novos contornos para a formação, atuação e profissão docentes. Isto, pelo visto, teve desdobramentos no entendimento de profissionalização do professor. Esta é uma possível explicação para o grande destaque das pesquisas na “identidade profissional”. Talvez, se aqueles trabalhos fossem dos anos 1970 ou 1980, o destaque fosse para a sindicalização; temática emergente à época.

Contudo, há um aspecto contraditório nessa grande incidência de indicações na “identidade profissional”. Vamos nos ater um pouco este aspecto.

Os trabalhos que tratam da profissionalização sob o aspecto da (construção da) “identidade profissional”, se inspirados nas pesquisas estrangeiras amplamente divulgadas no Brasil, deveriam tratar da profissionalização sob o enfoque da especificidade da profissão docente, frente às demais profissões. E não é, absolutamente, o que acontece.

Analisando os resumos das dissertações, as concepções de educação e de professor (contidas nas fichas), constatamos que a quase totalidade dos trabalhos compreende a profissionalização sob o enfoque que denominamos aqui de “crítico”. Enfocam predominantemente a proletarianização, a dimensão política da ação do professor, a crítica às agências internacionais que influenciam a formação e tentam induzir um tipo de profissionalização e não a especificidade da profissão docente, como seria de se esperar de trabalhos que tratassem, hoje, da profissionalização sob o aspecto da “identidade profissional”. Vejamos algumas anotações das fichas, no sentido de tentar atestar o que estamos afirmando.

O professor é um

*“agente principal da educação escolar, articulador das práticas das políticas educacionais da sociedade”.*

O professor é um

*“sujeito que forma agentes para militar em movimentos políticos, a partir de um projeto social que leva em conta a cultura do povo”.*

O professor é um profissional que

*“deve romper com as estruturas dogmatizantes historicamente inculcadas”.*

## **5. CONCLUSÃO**

Embora esta seja uma análise ainda bem parcial, nela é possível constatar que ainda há um longo estudo a ser feito a respeito da profissão e profissionalização do professor, principalmente sob o aspecto de compreender a especificidade da profissão e profissionalização docente. Caso contrário, corremos o risco de continuarmos oscilando ora para uma perspectiva tecnicista, ou neo-tecnista (de constituição de

uma profissionalização descolada do que o professor fazer e produz no dia-a-dia profissional) ou ficamos numa discussão ampla, generalizante sobre os determinantes da formação, profissão e, especificamente, da profissionalização, que se constitui num discurso que, efetivamente só beneficia a quem o faz.

## 6. Referências bibliográficas

CONTRERAS DOMINGO, José. *A Autonomia de Professores*. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

CUNHA, Maria I. da. “Profissionalização docente: contradições e perspectivas”. In: *Desmistificando a profissionalização docente*. PASSOS, Ilma; CUNHA, Maria I. da (orgs.). Campinas-SP: Papyrus, 1999.

GAUTHIER, Clermont. *Por uma Teoria da Pedagogia - Pesquisas Contemporâneas sobre o saber Docente*. Ijuí – RS: Ed. UNIJUÍ, 1998.

GUIMARÃES, Valter Soares. *Formação de professores: Saberes, identidade e profissão*. Campinas, SP: Papiros, 2004.

\_\_\_\_\_. *A socialização profissional e profissionalização docente – um estudo a partir do professor recém-ingresso na profissão. (org.) Formar para o mercado ou para a autonomia? O papel da universidade*. Campinas-SP, Papyrus, 2006.

HOUAISS, ANTÔNIO. *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2001.

LÜDKE, Menga. “O Educador: um Profissional?”. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). *Rumo a uma Nova Didática*. Petrópolis: Vozes, 1988.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Avanços e Equívocos na Profissionalização do Magistério e a nova LDB. (Org.) Caminhos da Profissionalização do Magistério*. Campinas: Papyrus, 1998.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Faculdade de Educação/UFG, [keylapaim@gmail.com](mailto:keylapaim@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador. Faculdade de Educação/UFG [valtersq@terra.com.br](mailto:valtersq@terra.com.br)